



ATA DA 11ª REUNIÃO DA COMISSÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIFESP,  
CAMPUS OSASCO, EM 15.07.2013. – REUNIÃO ORDINÁRIA

Ao décimo quinto dia do mês de julho de dois mil e treze, realizou-se, na sala de reuniões nº 1 da UNIFESP, *campus* Osasco, localizado à Rua Angélica, número 100, Jardim das Flores, município de Osasco, a décima primeira reunião ordinária da comissão do curso de Administração da Unifesp, *campus* Osasco, às onze horas. Estiveram presentes a coordenadora do curso de Administração, Profa. Dra. Marcia Carvalho Azevedo, o vice-coordenador do curso, Prof. Ricardo Luiz Pereira Bueno, a Profa. Dra. Cíntia Rejane Möller de Araújo, a Profa. Dra. Luciana Massaro Onusic, o Prof. Dr. Luis Hernan Contreras Pinochet, a Profa. Dra. Miriam Oishi Nemoto, o Prof. Dr. Bolívar Godinho e a Profa. Natasha Schmitt Caccia Salinas. Estando ausente a Profa. Dra. Gabriela De Brelaz, que se encontra em licença maternidade. A reunião tratou da seguinte pauta: **I) Informes II) Ordem do dia: a) Projeto Pedagógico e Perfil de vagas para professor b) Pedidos de Redistribuição c) Grade horária 2º semestre 2013 d) Turma Ingressante 2011 e) Abono de faltas III) Data da próxima reunião**

**I) Informes: a)** Profa. Cíntia informou que terá um período de afastamento do país por conta da viagem que fará para participação e apresentação de trabalho em um congresso internacional. Ela informou que pelas regras vigentes esse afastamento tem que ser aprovado pelo Conselho de Curso para deliberação, etc. O Prof. Ricardo sugeriu que esses afastamentos (viagens técnicas, participação em eventos, etc.) de docentes poderão ser comunicados na reunião de comissão de curso apenas como título de informe. Este encaminhamento foi aprovado por unanimidade. A Profa. Cíntia informou também que o Prof. Murilo pediu para que ela representasse a EPPEN no novo programa da Prefeitura de Osasco chamado “Casa do Empreendedor”, que deverá entrar em ação brevemente. Ela auxiliará na implantação do programa, que visa criação de um espaço, onde as universidades terão um local para compartilharem entre si, assuntos relacionados ao empreendedorismo. **b)** Profa. Marcia informou da sua visita ao *campus* São José dos Campos juntamente com alguns servidores, docentes e Direção Acadêmica e Administrativa da EPPEN. A impressão que a Profa. Marcia teve foi que a estrutura do prédio de SJC, que será usada para a construção do *campus* em Quitaúna, atende ao curso de Administração. Salientou a atenção que se deve ter acerca da estrutura interna. Ela lembrou sobre a importância de enviar as demandas dos laboratórios. Sugeriu esse tema como item de pauta para a próxima reunião ordinária. Prof. Ricardo falou da importância da entrega dessas demandas o quanto antes, tendo em vista que a construção do prédio leva em torno de um ano e meio a dois anos. Profa. Marcia informou ainda que a parte administrativa de SJC permanecerá no prédio antigo. **d)** Profa. Luciana informou sobre sua saída da vice-coordenação do curso de Ciências Atuariais. Ela foi incumbida de dar esse apoio ao curso de Atuariais até a chegada de novos docentes para o curso. Na próxima Congregação da EPPEN será pedida a alteração dessa função. A comissão do curso de Administração agradeceu aos serviços prestados pela Profa. Luciana na vice-coordenação do curso de Atuariais. **e)** Prof. Luis Hernan informou sobre a revista do curso. Ele se reuniu com o pessoal da Tecnologia da Informação da EPPEN para providenciarem, junto ao pessoal da T.I. de São Paulo, o link do site. O sistema usado será o Open Journal System, plataforma já é utilizada para uma revista chamada “Olhares”, da área de educação do *campus* Guarulhos. **f) PBIC:** Profa. Marcia informou



ATA/CA/11/2013

que todos os docentes do curso enviaram projetos para o PBIC e projetos de extensão, com exceção da Profa. Natasha que na época ainda estava em processo de contratação.

**g) Monitoria:** Todos agradeceram à Profa. Luciana sobre o esforço de ter feito um “projeto geral” que ajudou muito nas adaptações feitas pelos docentes do curso. Todos os docentes enviaram seus projetos, com exceção do Prof. Bolívar. Foi informado que a Monitoria é um item de avaliação para a Progressão Funcional. **i) Mestrado Profissional:** Profa. Luciana informou que o Mestrado do *campus* Osasco começará suas atividades em Agosto. **j) Inserção de UC's na Grade Horária 1º Semestre 2013:** Houve algumas atualizações da grade com a entrada da Profa. Natasha, que ministra “Instituições de Direito” para o 1º termo. A inserção da UC “Pesquisa de Marketing” 30h/aula da Profa. Kavita para os alunos do 5º termo, que já foi concluída. Haverá também a inserção da UC da Profa. Liége para duas novas turmas. **k) Intercâmbios:** Profa. Marcia informou que dois alunos, uma vinda da França e outro da Espanha (esse não confirmou sua vinda até o momento) solicitaram a realização de intercâmbio no curso. Informou, para a ciência desses alunos, a realidade do *campus* e da região.

## **II) Ordem do dia:**

**a) Projeto Pedagógico e Perfil de vagas para professor:** Profa. Marcia mandou a todos a estrutura curricular do curso por e-mail. É importante discutir acerca das vagas para poderem falar com maior propriedade sobre o Projeto Pedagógico. Informou que chegaram mais 30 vagas para o nosso *campus*. Mais 10 vagas serão liberadas, sem data definida. Essas vagas foram divididas entre os 6 cursos (5 cursos + Eixo-Comum) de forma uniforme. O curso de Administração tem 11 vagas (9 em exercício e 2 a serem preenchidas), com isso, das 30 vagas cada curso ficou com 5 novas vagas. O curso de Administração terá, posteriormente, ao preencher essas novas vagas, 16 docentes. As 10 vagas, que ainda não têm previsão de liberação, serão divididas uniformemente apenas entre os 5 cursos (Administração, Atuariais, Contábeis, Economia e R.I.). Sendo assim haverá 18 vagas previstas para o curso de Administração, provavelmente em 2014. Tendo esses números (16 docentes) como subsídio para se pensar no Projeto Pedagógico. Prof. Ricardo informou que o MEC gerencia o corpo de trabalho docente com base em um sistema conhecido como **banco de equivalência**, com dados aproximados. Sendo assim, 1 professor de Dedicção Exclusiva (D.E.) equivale a cerca de 1.7 professor equivalente. 1 professor que atue 40 horas equivale a 1 professor equivalente. 1 professor que atue 20 horas equivale a 0.6 ou 0.7 professor equivalente. Quando o MEC destina as novas vagas, todas elas vêm como D.E., porém, elas podem ser trabalhadas para corresponder às necessidades institucionais e acadêmicas em um determinado momento. Nesse sentido, nosso *campus* tinha, como proposta inicial, cerca de 177 professores equivalentes (das 100 vagas D.E. prometidas). O curso de Administração tem atualmente um número de 15,3 professores equivalentes. Os outros professores são D.E., já o Prof. Ricardo Bueno é um professor de 40 horas, ou seja, ele vale a um equivalente menor em relação aos docentes D.E. Com isso o curso tem um saldo de 3,4 professores equivalentes aproximadamente, com as duas vagas a serem preenchidas. Com a chegada das novas vagas (totalizando 16 docentes) o curso terá 26,5 professores equivalentes. O que é negociável são as vagas equivalentes. É importante informar isso devido a: **1)** embora os cursos possam ter a mesma quantidade de docentes, não correspondem ao mesmo número de professores equivalentes. Quando o curso precisar solicitar um professor substituto, uma reposição, o curso poderá sair prejudicado com isso. O saldo do curso de



Administração é diferente. Um exemplo: pode ser que abram vagas para professores de 40 horas em algumas áreas que o curso ainda não conseguiu habilitar professor pra D.E. Se o curso não informar que estão cientes dessa questão para a Congregação do *campus*, se não for registrado que o curso irá ocupar os outros professores equivalentes, o curso perderá essa margem de negociação, fazendo falta no número de professores para os alunos terem aulas. Nesse sentido fica ainda mais claro o problema que podemos constatar em outros cursos, por conta da enorme defasagem. O Eixo-Comum, por exemplo, vai ter 30,6 professores equivalentes que correspondem a 20% da grade do curso de Administração. **2)** Cursos como o de Ciências Contábeis têm 9 professores equivalentes. Então eles poderiam contratar mais 6 professores de 40 horas. Se você analisar o curso de Ciências Atuariais você constatará que eles têm apenas 2 professores equivalentes, que são docentes de 40 horas. Nesse contexto, fica registrado que o MEC só provê vagas para cursos. O MEC calcula as vagas pelas matrículas projetadas. O MEC não calcula pelo número de alunos em sala, mas sim pelo que se projeta para receber. Existe uma relação que eles transformaram em regra juntamente com o REUNI: É 1 professor para cada 18 matrículas projetadas. Com essas informações, o curso de Administração gostaria que fossem levadas à Congregação dúvidas relacionadas a isso: **a)** Como será balanceado o número de professores equivalentes entre os cursos? **b)** Como se espera que um curso com 2 professores equivalentes (Ciências Atuariais) e qual a matrícula projetada desse curso? **c)** Qual a titulação que o Eixo-Comum oferecerá aos alunos? O Eixo-Comum terá de ter uma titulação, senão não haverá vagas para o Eixo-Comum. Uma das hipóteses é que, caso o Eixo-Comum não tiver uma titulação, os professores do Eixo teriam que ser redistribuídos entre os cursos existentes no *campus*. Isso ocasionaria outro problema: será que esses docentes que o Eixo-comum tem atenderiam as demandas do curso de Administração, de Ciências Contábeis, de Ciências Atuariais, de Economia, de Relações Internacionais? Essas questões têm de ser pensadas, pois novas vagas poderão vir. Sintetizando: quais os critérios para alocação de docentes nos cursos com base no número de professores equivalentes, usado pelo MEC? Qual a titulação que o Eixo-Comum oferecerá aos alunos? Como os cursos ficarão em termos de professor equivalentes, especialmente o curso de Ciências Atuariais, que é o caso mais crítico até o momento? Afinal, um curso ruim prejudica todos os outros. Profa. Luciana informou que as 100 vagas “prometidas” para o *campus* Osasco foi, na verdade, uma conversa entre o MEC e o Reitor anterior em um papel que circulou pela Instituição. Não há um registro oficial dessa “promessa”, por isso há uma preocupação de não contar com vagas posteriores. O que se tem discutido muito em Brasília é sobre a Universidade mostrar a necessidade dos recursos. Informalmente “jogaram nas costas” das universidades em saber formular as demandas para eles. Ela ainda salientou em achar uma maneira de fazer esses pedidos, recursos, que o Prof. Ricardo elencou para se fazer uma consulta de aluno equivalente, por exemplo. A Congregação certamente não saberá responder a essas dúvidas feitas pelo Prof. Ricardo. Os diretores de *campus* não têm essas informações. Ela ainda disse, caso o Eixo-comum se torne um curso, o curso de Administração precisará ainda mais de novos docentes, sendo que em um estudo feito pela Profa. Marcia, o número “ideal” de docentes para o curso de Administração seria em torno de 23 professores. Se o MEC oferece professores equivalentes por curso, como é que o projeto foi desenhado com o Eixo-Comum? Isso é algo importante para consultar. Prof. Luis Hernan levantou algumas questões: como as outras instituições federais



ATA/CA/11/2013

trabalham essa questão de distribuição de docentes que atendem a vários cursos? Como o MEC vê a questão do vínculo do docente, já que ele atende a vários cursos, não sendo de um curso específico? Prof. Ricardo disse que a proposta do REUNI foi baseada numa inspiração europeia, onde os cursos de bacharelados de grandes áreas acabaram, e o REUNI foi pensado em uma estrutura de cursos interdisciplinares, com poucos cursos específicos. Dessa ideia surge a visão dos eixos. Como esses cursos são interdisciplinares, você atravessa uma série de áreas de formação. As instituições foram adaptando essa ideia à sua realidade. Para o nosso *campus* foi feita uma construção de multidisciplinaridade levando em conta a realidade dos cursos serem da área de negócios. Nota: Os professores de 20 horas dão 6 horas aulas semanais, os de 40 horas e D.E. dão 8 horas aulas semanais. O curso terá de definir quais serão as vagas, em função disso é importante se fazer a estratégia para levar a demanda à Congregação. Não dá para saber se a resposta aos questionamentos feitos pelo Prof. Ricardo será positiva, mas não há um impedimento lógico, legal ou documental que impossibilite o curso pleitear essa demanda. Profa. Marcia informou que o Prof. Murilo trouxe uma orientação do RH da Unifesp, onde eles informam que o pessoal que trabalha na realização dos concursos não dará andamento aos pedidos de concursos neste momento, por conta de estarem sobrecarregados de trabalho, tendo em vista que lá há apenas 3 funcionários que cuidam de todos os concursos. Com isso o curso terá mais tempo para refletir política e tecnicamente como vão estruturar os pedidos de novas vagas. Prof. Bolívar disse sua opinião em relação ao Eixo-comum: ele acredita que o curso tem que ter cursos padronizados, pois eles vão se perder se cada curso demandar um determinado formato. Nesses cursos padronizados eles teriam de ter ofertas de tantos cursos por semestre, fazendo, assim, parte da grade do curso de Administração automaticamente, sem a necessidade de negociar nada. Profa. Marcia informou que o Eixo-comum foi reestruturado em meados de maio desse ano, onde cada curso levou a sua demanda de UC's oferecidas pelo eixo comum dentro dos respectivos projetos pedagógicos e as alterações solicitadas foram aceitas. Cada curso ficou com uma estrutura um pouco diferente das disciplinas que serão oferecidas. O formato atual de conteúdo das UC's foi pensado em conjunto por todos os cursos. O processo de definição dos conteúdos das UC's do Eixo ainda está em andamento. O Eixo se coloca aberto a ouvir o que poderia, eventualmente, ser modificado, como tem sido o retorno do curso, etc.

**b) Pedidos de redistribuição:** O grupo de trabalho composto pelo Prof. Ricardo, Prof. Bolívar e Prof. Luis Hernan reuniu-se na data de hoje pela manhã para entrevistar o docente Prof. José Henrique Souza que pede redistribuição para a Unifesp. Prof. Ricardo fez a leitura do parecer do pedido de redistribuição do docente. O Prof. Hernan ficou incumbido de analisar os aspectos documentais (o pedido, o Lattes, propostas de disciplinas, etc.). O grupo de trabalho foi favorável ao pedido de redistribuição do professor com base nos aspectos documentais. Dando continuidade, o Prof. Ricardo leu o parecer da entrevista feita com o Prof. José Henrique Souza. O grupo de trabalho que analisou o pedido deu parecer favorável ao pedido de redistribuição do Prof. Dr. José Henrique Souza. A comissão do curso de Administração votou para decidir se aceitariam ou não o pedido de redistribuição. O pedido de redistribuição do Prof. José Henrique Souza foi aceito pelos membros da comissão de curso de Administração. Sendo favoráveis: Prof.<sup>a</sup> Miriam, Prof.<sup>a</sup> Natasha, Prof. Bolívar, Prof. Luis Hernan e Prof. Ricardo. Prof.<sup>a</sup> Cíntia e Prof.<sup>a</sup> Luciana se abstiveram em votar. Depois da votação, que deliberou



ATA/CA/11/2013

pela aprovação do parecer do pedido de redistribuição do Prof. José Henrique Souza, a Prof.<sup>a</sup> Luciana ressaltou que gostaria que a votação para deliberação de pedidos de redistribuição fosse feita com um tempo maior para que a comissão pudesse estudar o processo. Dando continuidade, o Prof. Ricardo informou para a ciência de todos que disciplinas de Economia é um dos requisitos da área de formação básica do curso de Administração e, atualmente, o curso de Administração tem 5 turmas “paradas”, que não tiveram essa formação básica em Economia atendida. O curso de Ciências Econômicas não pode oferecer, até o momento, docente de Economia para atender às demandas do curso de Administração. Com a entrada desse novo docente, Prof. José Henrique Souza, essa demanda poderá ser atendida para o curso de Administração. O curso necessita de 3 disciplinas de 60h cada uma, na área de Economia. Sobre o parecer para o pedido de redistribuição do docente Alberto: Prof.<sup>a</sup> Miriam relatou que o grupo de trabalho que está analisando o pedido de redistribuição do docente Alberto, da Universidade Federal do Mato Grosso entrevistará na data de hoje, à tarde (14h30), o docente citado. Na próxima reunião o grupo de trabalho, composto pelas professoras Miriam, Natasha e Cíntia, trará o parecer para a comissão de curso. Voltando à discussão sobre o perfil das vagas para professor, a Prof.<sup>a</sup> Marcia pautou **1) Quais as áreas que não existem docentes para cobrir o déficit de UC's dos cursos em andamento? 2) Fazer uma contabilização de carga horária prevista para o docente.** Ela, por exemplo, já vai dar a 4<sup>a</sup> disciplina e não consegue dar 4 para duas turmas o tempo todo. Mesmo que a UC já tenha sido oferecida, eventualmente o docente que já ministrou, não conseguirá oferecer novamente. Não há docentes em Marketing, não há em Métodos Quantitativos Aplicados à Administração, falta uma docente na área de Finanças, falta docente para Recursos Humanos. Caso as instâncias superiores aceitem a argumentação do pedido de banco de professores equivalentes, o Prof. Ricardo perguntou o que a comissão acharia em abrir uma vaga para a área de Marketing em regime de 40 horas. Ninguém se posicionou contra. Neste mesmo caso, ele questionou se haveria alguém contrário em abrir mais uma vaga para a área de Marketing em regime de 20 horas (com perfis ligeiramente diferentes que se completem). Ninguém se opôs à ideia. No decorrer da reunião, foi registrada a necessidade em haver 3 perfis para a área de Marketing: um perfil de D.E., um perfil de 40 horas e um perfil de 20 horas. A comissão de curso decidiu escolher a docente Natasha para com base nos perfis que já foram feitos de Marketing propor os novos 3 perfis (D.E., 40 horas e 20 horas). Já para a vaga de Métodos Quantitativos Aplicados em Administração a comissão propôs que fosse D.E. A comissão de curso decidiu escolher a docente Miriam para fazer o perfil (D.E.) para a vaga de Métodos Quantitativos Aplicados em Administração. Já houve 2 concursos para preencher vaga para a área de Recursos Humanos, porém não foi possível preenchê-la. A comissão decidiu escolher a Prof.<sup>a</sup> Marcia para fazer o perfil (D.E., 40 e 20 horas) da vaga para o próximo concurso na área de R.H. Falta 1 vaga para a área de Finanças. A comissão decidiu escolher o Prof. Bolívar para fazer o perfil (D.E., 40 e 20 horas) da vaga para o próximo concurso na área. Falta 1 vaga para a área de Administração Geral. A comissão decidiu escolher o Prof. Ricardo para fazer o perfil (D.E., 40 e 20 horas) da vaga para o próximo concurso na área.

**c) Grade horária 2º semestre 2013:** Ficou acordado que será feita uma reunião extraordinária o mais breve possível para discutir a Grade Horária do 2º semestre de 2013.

**d) Turma Ingressantes 2011:** Há quatro disciplinas que poderão ser trabalhadas como carga comum, que são as de TCC (Projeto TCC I e II, Orientação ao TCC I e II). Prof.



ATA/CA/11/2013

Ricardo sugeriu colocar essas disciplinas dentro da carga dos docentes. Cada docente teria um número de 4 alunos para orientação de TCC em que o docente orientaria na elaboração do projeto e acompanharia o trabalho sendo realizado nos outros semestres. Seria computada a carga horária para o professor, mas não em sala de aula. Caso o docente queira marcar com os alunos em uma sala também seria possível. Das UC's que ainda faltam ser oferecidas para a turma de 2011 os docentes da comissão de curso disseram quais eles poderiam ministrar no próximo semestre. Prof.<sup>a</sup> Natasha se prontificou a lecionar a UC "**Direito Empresarial e Tributário**" e se propôs a orientar alunos na área de "**Gestão Social**". Prof. Bolívar se prontificou a lecionar a UC "**Mercado Financeiro**", de 30h e "TCC". A UC "Finanças Corporativas" poderá ser oferecida no último semestre dos ingressantes 2011, segundo o Prof. Bolívar. Prof.<sup>a</sup> Miriam se prontificou a lecionar as UC's "**Responsabilidade Social e Corporativa**", "**Gestão de Projetos**" e "TCC". Prof. Ricardo se prontificou a lecionar as UC's "**Tomada de Decisão Organizacional**", "**Experiências Empreendedoras**", "**Laboratório de Gestão**", "**Teorias Organizacionais**" e "TCC". Prof.<sup>a</sup> Marcia se prontificou a lecionar a UC "**Gestão de Pessoas**", "**Pessoas nas Organizações**", "**Estratégias das Negociações**" e "TCC". Prof. Luis Hernan se prontificou a lecionar a UC "**Pesquisa Operacional**" e "TCC". Prof.<sup>a</sup> Luciana deu as opções em lecionar as UC's "**Teorias Organizacionais**", "**Ética**", "**Estratégias das Negociações**", "TCC" e "**Comportamento Consumidor**", caso for necessário. Prof.<sup>a</sup> Cíntia a UC "**Planejamento de Gestão de Operações**" e "TCC". Prof.<sup>a</sup> Gabriela mandou por e-mail a relação das disciplinas que ela se prontifica a ministrar no 2º semestre de 2013, são elas: "**Ética Organizacional**", "**Responsabilidade Social Corporativa**", "**Teorias Organizacionais**", e "TCC". Da lista das disciplinas que ainda precisam ser oferecidas aos ingressantes 2011, a UC "Estratégias de Negociação" seria equivalente à disciplina já ministrada nesse 1º semestre de 2013 para a turma de 2011 pelo Prof. Álvaro chamada de "Assessment...". Existe a necessidade em concursar um docente para a área de Gestão de Projetos. Quando a coordenação de curso for fazer a programação das UC's que os docentes passaram, com as UC's de interesse para lecionar no próximo semestre, a oferta de UC será duplicada sempre que possível, de forma que as UC's serão cursadas de forma conjunta pelas turmas de 2011 e 2012 (5º Termo e 3º Termo). Tudo isso para evitar janelas e diminuir a demanda represada. Todos docentes da comissão de curso concordaram. A coordenação do curso avisará aos docentes sobre essas possibilidades, conforme as grades forem sendo montadas (para saber se os docentes concordam, se poderão cumprir, etc.).

**e) Abono de faltas:** Na finalidade de criar algumas regras para exceções dos casos previstos por lei, sobre os abonos de faltas, foi apresentado para a comissão de curso dois casos de requerimentos de abono de faltas por alunos. Os casos: **1)** Reação alérgica a medicamento injetável **2)** Rompimento de ligamentos, repouso e correção ortopédica. Ficou decidido que os abonos de faltas deferidos só serão os casos que estão na regra de abonos de faltas, aprovado na Câmara de Graduação do *campus*. Nos casos em que a legislação não prevê abonar faltas, como por exemplo, o aluno é atropelado, ficando impossibilitado por um mês em frequentar as aulas, prejudicando, assim, sua vida acadêmica (reprovação por falta), nesses casos as solicitações de abono de faltas serão analisadas pela coordenação de curso e pela comissão de curso, bem como em casos de alunos que devido a outros tipos de problemas de saúde ficarem impossibilitados mais de duas semanas de comparecer às aulas. A regra foi aprovada por unanimidade. O novo



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
**CAMPUS OSASCO**



ATA/CA/11/2013

Regimento da Unifesp vai prever posteriormente o Regime Diferenciado de Estudos, onde o aluno solicita meios para repor as aulas perdidas enquanto esteve impossibilitado de vir à universidade.

**III) Data da próxima reunião:** Dia 22 de Julho de 2013 às 12h os membros foram convocados para uma reunião extraordinária para tratar da Grade Horária do 2º semestre de 2013 e do Regulamento do N.D.E. (Núcleo Docente Estruturante). Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e eu, Ricardo Vieira Bertoldo, Secretário Executivo, lavrei a presente ata que vai assinada pelos presentes.

\_\_\_\_\_  
Profa. Dra. Marcia Carvalho Azevedo

\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Ricardo Bueno

\_\_\_\_\_  
Profa. Dra. Luciana Onusic

\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Luis Hernan Contreras Pinochet

\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Bolívar Godinho de Oliveira  
Filho

\_\_\_\_\_  
Profa. Dra. Cintia Rejane Möller de  
Araújo

\_\_\_\_\_  
Profa. Dra. Gabriela de Breláz

\_\_\_\_\_  
Profa. Dra. Miriam Oishi

\_\_\_\_\_  
Profa. Dra. Natasha Schmitt Caccia Salinas